
Ubook Editora S.A. Demonstrações financeiras

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Ubook Editora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ubook Editora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ubook Editora S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Ubook Editora S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente

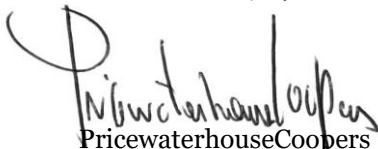
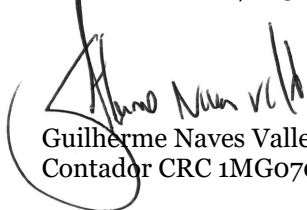
Ubook Editora S.A.

para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5
Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(em milhares de reais, centavos omitidos)

Senhores Acionistas,

A Administração da UBOOK EDITORA S.A. (“UBOOK” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as contas da Diretoria, o relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

→ Atividades da Companhia e aspectos societários

A Ubook Editora S.A., constituída em agosto de 2013, com sede na Av. das Américas, 500, bloco 12, grupo 303 e 304, Barra da Tijuca, Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, está organizada sob a forma de Sociedade empresária no tipo de Sociedade anônima de capital fechado com prazo de duração indeterminado, tendo por objeto social a edição de livros, comércio varejista de livros, serviços de mixagem sonora em produção audiovisual, edição de jornais diários, edição de revistas, edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos e atividades de produção de fotografia, exceto aérea e submarina.

A Ubook é uma editora focada no desenvolvimento, produção e distribuição de conteúdos variados e tem como objetivo disseminar informação, cultura e entretenimento em diferentes formatos digitais e físicos. A Companhia iniciou a sua operação com foco na produção e distribuição de conteúdo no formato de áudio em setembro de 2013, com atuação nacional e internacional.

A Companhia disponibiliza sua plataforma através de seu website www.ubook.com, na forma de aplicativo para celulares nas duas principais lojas de aplicativos iTunes Store e Google Play e também em parceria com as operadoras de telefonia celular do país e exterior.

A Companhia opera através do modelo de consumo ilimitado, conhecido também como “*all you can eat*”, ou seja, a partir de uma assinatura mensal ou semanal, seus clientes tem acesso ilimitado a uma plataforma de entretenimento de áudio nos mais variados formatos que incluem áudio livros, jornais, revistas, podcasts, séries e documentários, notícias, cursos e palestras e mais recentemente músicas, além de um catálogo composto também de e-books.

Desde sua fundação a Companhia possui metas ambiciosas de crescimento, atingindo um crescimento médio anual de 31% nos últimos cinco anos. Seu crescimento tem sido baseado na exploração cada vez mais eficiente dos três canais listados anteriormente em nível nacional até 2017, sendo em 2018 a Companhia entendeu ser a hora de iniciar sua expansão internacional e iniciou suas operações no México, Colômbia e Chile.

Nos três últimos exercícios sociais, a Companhia vem realizando investimentos em novos produtos e serviços de modo a oferecer a seus clientes uma experiência completa em acesso a cultura. Sendo assim, suas demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentam tanto despesas decorrentes da manutenção da sua estrutura societária e as receitas financeiras auferidas no âmbito de suas aplicações financeiras e itens relacionados, com também relativas ao desenvolvimento destes novos produtos e serviços.

Em 2021, em linha com os seus planos de crescimento e passados os efeitos mais severos da pandemia mundial de COVID-19, a Companhia decidiu realizar a abertura de capital através do lançamento de uma oferta inicial de ações na B3 no segmento do Novo Mercado. A Companhia realizou o primeiro arquivamento de seu protocolo preliminar de oferta no dia 15 de março de 2021, porém devido a condições adversas de mercado, decidiu não seguir adiante com a oferta. Entre as políticas estabelecidas pela Companhia no processo de registro de companhia aberta e que permaneceram em vigor apesar da desistência do processo, podemos destacar o Regulamento Interno do Conselho de Administração, Política de Transações com Partes Relacionadas, Política de Remuneração dos membros do conselho e diretoria estatutária, Código de Ética, Conduta e Conformidade, Política de Indicação dos membros do conselho e diretoria estatutária e Política de Gerenciamento de Riscos. Apesar da desistência do processo, a Companhia estabeleceu um novo patamar de governança corporativa.

Também em 2021 a Companhia lançou seu próprio market place de venda de livros físicos e digitais, a Ubook Store, onde nossos clientes podem acessar os mais variados conteúdos em diferentes formatos em único lugar, *one stop shop*. Além disso, nossos autores independentes já podem disponibilizar suas obras no formato de venda definitiva. Este lançamento completa um ecossistema de consumo de cultura e entretenimento, pois como acontece nos mercados de vídeo, alguns provedores de conteúdo num primeiro momento decidem não oferecer seus títulos no modelo *all you can eat*, apenas no modelo de venda final.

Como forma de manter seu ritmo de crescimento e investimentos ao longo de 2022, a Companhia realizou a emissão de sua 3ª Emissão de Debêntures Conversíveis no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) com vencimento em 2 (dois) anos e sem garantias. A emissão foi subscrita pelo K III Fundo de Investimentos em Participações, fundo gerido também pela Confrapar Administração e Gestão de Recursos SA, a mesma gestora do Fundo de Investimento em Participações Avanti Multiestratégia que subscreveu a 1ª e 2ª Emissões de Debentures Conversíveis. Esta emissão contribui para o equacionamento de seu endividamento de curto prazo e possibilitará o financiamento de suas operações ao longo de 2022.

As medidas de distanciamento social tomadas a partir de março de 2020 em todo território nacional como forma de conter a disseminação da COVID-19 impactaram negativamente a maioria dos setores econômicos e aspectos macroeconômicos do país principalmente ao longo do ano de 2020. A Companhia vem analisando o comportamento da geração de sua receita e o impacto da pandemia causada pelo COVID-19 em seus resultados operacionais, porém nos resultados apresentados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, não é possível notar um decréscimo nos resultados operacionais e financeiros da Companhia, quando comparado ao mesmo período de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido a descoberto da Companhia era de R\$2.019, enquanto o ativo somava R\$21.283. Na mesma data, o passivo perfazia o montante total de R\$23.302. O índice expresso pela divisão do patrimônio líquido pelo passivo era de -8,7% comparado a 40,4%, em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$23.370, representado por 29.078.970 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

→ Diretores

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de novembro de 2019, os Diretores de UBOOK, Srs. Flavio da Silveira Osso e Eduardo Albano Corrêa Vianna foram eleitos pelo prazo de mandato de 3 anos.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de dezembro de 2020, o Sr. Francesco Domenico Martino foi eleito Diretor Financeiro da Companhia, pelo mandato unificado a atual Diretoria, ou seja, com vencimento em 11 de novembro de 2022.

→ Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia apresentou crescimento de suas receitas em 2021, porém apresentou um prejuízo no exercício de R\$7.799. Como plano de financiamento do seu crescimento e melhorar sua capacidade de pagamento, a Companhia em 2021 adquiriu novos compromissos financeiros através da emissão de R\$7.000 em debêntures conversíveis em ações ordinárias da Companhia em 2021.

→ Fontes de financiamento para capital de giro utilizadas

As principais fontes de receitas da Companhia nos últimos três exercícios foram: (i) emissão de debêntures conversíveis; (ii) aportes de capital dos seus acionistas ; e (iii) empréstimos bancários.

Atualmente, devido ao seu constante investimento em tecnologia e produtos, a Companhia não possui geração de caixa operacional, motivos pelos quais a Administração da Companhia entende ser necessário e conveniente contrair novos recursos para financiar seu crescimento.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Caso as disponibilidades da Companhia, acrescidas das suas receitas financeiras e demais receitas não-operacionais, não sejam suficientes para atender às suas demandas de capital, a Companhia poderá recorrer a aportes de capital de seus acionistas, capital de novos investidores ou empréstimos bancários;

→ Receita líquida de serviços

As Receitas da Companhia passaram de R\$20.157, no exercício encerrado 31 de dezembro de 2020 para R\$22.245, no exercício encerrado 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de 10%. O aumento decorreu de novas assinaturas advindas dos reflexos dos investimentos em propaganda digital, de novos serviços oferecidos no exercício e novos contratos de serviços fechados ao longo do ano.

→ Custos dos serviços prestados

Os custos da Companhia passaram de R\$8.260, no exercício encerrado 31 de dezembro de 2020 para R\$9.255, no exercício encerrado 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de 12%. O aumento dos custos decorreu em sua maior parte aos repasses as editoras que é diretamente atrelado ao faturamento e custos associados a manutenção de sua plataforma, principalmente hospedagem.

→ Despesas gerais e administrativas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 19.538, em comparação com R\$ 19.046, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, representando 88% do faturamento anual, contra 94% comparado à receita do exercício anterior. A Companhia diminui 6% a relação de despesa contra o faturamento. Esta diminuição decorreu, principalmente, de um maior controle no aumento das despesas que aliado ao aumento de 10% no faturamento da Companhia levou a uma diluição mais eficiente das despesas totais.

→ Despesas com prestações de serviços

As despesas com serviços da Companhia passaram de R\$2.492, no exercício encerrado 31 de dezembro de 2020 para R\$6.062, no exercício encerrado 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de 143%. O aumento relevante dessas despesas decorreu em sua maior parte dos investimentos no processo de abertura de capital da Companhia junto a B3.

→ Despesas financeiras e receitas financeiras

As despesas financeiras da Companhia passaram de R\$592, no exercício encerrado 31 de dezembro de 2020 para R\$440, no exercício encerrado 31 de dezembro de 2021, representando uma diminuição de 26%, em função do menor saldo de dívida da Companhia. As receitas financeiras também diminuíram, de R\$610 em 2020 para R\$76 em 2021, representando uma diminuição de 88%. Esta diminuição foi influenciada pela menor disponibilidade de valores em aplicações financeiras.

→ Resultado da Companhia

Pelas razões apresentadas acima, o prejuízo da Companhia no exercício passou de R\$7.608 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2020 para um prejuízo de R\$7.799 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2021. Resultando em um acréscimo de 3% em relação ao exercício anterior.

→ Remuneração aos acionistas

Por conta do prejuízo apurado no exercício, não será destinado qualquer montante para pagamento de dividendos aos acionistas da UBOOK, de modo que propomos a alocação do prejuízo à conta de Prejuízos Acumulados.

→ Divulgação de informações sobre serviços prestados pelos auditores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestaram, quaisquer outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 2022.

UBOOK EDITORA S.A.

Ubook Editora S.A.

Demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	2
Demonstrações do resultado do exercício	3
Demonstrações do resultado abrangente	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações do valor adicionado.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

Ubook Editora S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.863	3.209	Fornecedores	11	5.511	3.834
Títulos e valores mobiliários	5	-	2.766	Empréstimos e financiamentos	12	22	87
Contas a receber de clientes	6	5.604	6.067	Obrigações sociais e trabalhistas	14	3.725	1.539
Adiantamentos a fornecedores		543	496	Obrigações tributárias	15	97	1.924
Estoques		49	38	Partes relacionadas	19	-	62
Outros ativos		281	84	Parcelamentos de tributos	16	920	360
Total do ativo circulante		13.340	12.660	Passivo de arrendamento	10	96	483
				Adiantamentos de clientes	17	324	2.101
Não circulante				Total do passivo circulante		10.695	10.390
Impostos a recuperar	7	706	560	Não circulante			
Imobilizado	8	567	720	Empréstimos e financiamentos	12	50	-
Intangível	9	6.452	5.243	Debêntures	13	7.068	-
Direito de uso	10	218	681	Passivo de arrendamento	10	133	228
Total do ativo não circulante		7.943	7.204	Parcelamentos de tributos	16	2.090	-
				Provisões para contingências	18	3.266	3.534
				Total do passivo não circulante		12.607	3.762
				Total do passivo		23.302	14.152
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
				Capital social	20	23.370	23.370
				Reserva de capital		72	4
				Prejuízos acumulados		(25.461)	(17.662)
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(2.019)	5.712
Total do ativo		21.283	19.864	Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		21.283	19.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ubook Editora S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita líquida de serviços	22	22.245	20.157
Custos dos serviços prestados	23	<u>(9.255)</u>	<u>(8.260)</u>
Lucro bruto		<u>12.990</u>	<u>11.897</u>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	23	(19.538)	(19.046)
Despesas comerciais	23	(294)	(492)
Outras receitas (despesas), líquidas	23	<u>(593)</u>	<u>15</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro e tributos		<u>(7.435)</u>	<u>(7.626)</u>
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	24	76	610
Despesas financeiras	24	<u>(440)</u>	<u>(592)</u>
Resultado financeiro, líquido		<u>(364)</u>	<u>18</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(7.799)</u></u>	<u><u>(7.608)</u></u>
Prejuízo por ação (expresso em R\$ por ação)			
Básico	20	(0,27)	(8,38)
Diluído	20	(0,27)	(8,38)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ubook Editora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do exercício	<u>(7.799)</u>	<u>(7.608)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(7.799)</u>	<u>(7.608)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ubook Editora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido/ (passivo a descoberto)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social	Reserva de capital - pagamento baseado em ações	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019		6.495	-	(10.054)	(3.559)
Aumento de capital	19	16.875	-	-	16.875
Plano de opção de ações	19	-	4	-	4
Prejuízo do exercício		-	-	(7.608)	(7.608)
Em 31 de dezembro de 2020		23.370	4	(17.662)	5.712
Plano de opção de ações	19	-	68	-	68
Prejuízo do exercício		-	-	(7.799)	(7.799)
Em 31 de dezembro de 202		23.370	72	(25.461)	(2.019)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Ubook Editora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(7.799)	(7.608)
Ajustes por:		
Provisões (reversões) de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	208	(180)
Provisões para contingências	(268)	1.218
Depreciação e amortização	1.840	977
Amortização direito de uso	463	415
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	-	(28)
Plano de opção de ações	68	4
	(5.488)	(5.202)
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	463	(3.023)
Impostos a recuperar	(146)	(182)
Adiantamentos a fornecedores	(47)	(171)
Estoques	(11)	(6)
Outros ativos	(197)	(75)
Fornecedores	1.677	1.494
Obrigações sociais e trabalhistas	3.548	1.082
Obrigações tributárias	(103)	228
Partes relacionadas	(62)	(60)
Parcelamentos de tributos	(518)	(82)
Adiantamentos de clientes	(1.777)	(120)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas operações	(2.661)	(6.117)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(130)
Juros pagos	(21)	(29)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades operacionais	(2.682)	(6.276)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	(6.000)
Resgates em títulos e valores mobiliários	2.766	7.285
Aquisições de imobilizado e intangível	(2.896)	(2.924)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(130)	(1.639)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures – captações	7.070	10.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures – amortizações	(87)	(105)
Passivo de arrendamento – amortizações	(517)	(463)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	6.466	9.432
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	3.654	1.517
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.209	1.692
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6.863	3.209
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.654	1.517
Transações que não impactam o caixa:		
Impacto de registro inicial do direito de uso e do passivo de arrendamento	-	270
Conversão de debêntures	-	16.875
Obrigações tributárias	(1.827)	-
Parcelamento de tributos	2.552	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ubook Editora S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2021	2020
Receitas		
Receita bruta de serviços	26.650	21.407
	26.650	21.407
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos de serviços	(7.755)	(7.321)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(13.475)	(10.627)
Valor adicionado bruto gerado pela Companhia	5.420	3.459
Retenções		
Depreciação e amortização	(2.258)	(1.392)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	3.162	2.067
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	76	610
	76	610
Valor total adicionado distribuído	3.238	2.677
Distribuição do valor adicionado		
Empregados	9.305	7.984
Salários e encargos	9.237	7.980
Plano de compra de ações	68	4
Tributos	1.106	1.604
Federais	1.098	1.603
Estaduais	8	1
Remuneração de capitais de terceiros	626	697
Juros e outras despesas financeiras	440	592
Aluguéis	186	105
Remuneração de capitais próprios	(7.799)	(7.608)
Lucros (prejuízos) retidos	(7.799)	(7.608)
	3.238	2.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Ubook Editora S.A. (“Ubook” e/ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ na Avenida das Américas, nº 500, bloco 12. A Companhia tem por objeto social a edição de livros, comércio varejista de livros, serviços de mixagem sonora em produção audiovisual, edição de jornais diários, edição de revistas, edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos e atividades de produção de fotografia, exceto aérea e submarina.

Atualmente a Companhia possui três formas principais de acessar seus clientes:

- **Diretamente (B2C):** neste canal a Ubook acessa diretamente seus clientes através de seu website pelo computador ou através do celular, onde o cliente realiza o pagamento diretamente de seu cartão de crédito sem intermediários. Além dessa forma, a Ubook também acessa seus clientes através das lojas de aplicativos iTunes e Google Play, onde seus clientes assinam o serviço via lojas de aplicativos, diretamente de seu celular, sem a necessidade de disponibilizar seu cartão de crédito;
- **Via Operadoras de Telefonia (B2C):** neste canal a Ubook acessa seus clientes de forma individual através dos canais de comunicação das operadoras de telefonia, e fazendo a cobrança direta utilizando os meios de cobrança de cada operadora tanto para clientes pré pagos como pós pagos. Nesta modalidade as operadoras cobram seus serviços dos clientes e repassam a Ubook ao final de cada mês. Já na modalidade bundle (pacote), a Operadora e Ubook fecham um contrato para disponibilizar a plataforma da Ubook para uma base definida de clientes das operadoras. Vale ressaltar que no Brasil, a Ubook é a única empresa de conteúdos digitais que tem contrato com as 6 maiores operadoras de telefonia cobrindo 100% do território nacional;
- **Via Grandes Empresas (B2B):** neste canal a Ubook realiza negociações diretamente com grandes empresas, entre elas Bancos, Empresas de varejo, seguradoras, clubes de recompensas etc. que possuem uma grande quantidade de clientes em sua base e tem o interesse de disponibilizar o aplicativo da Ubook para seus clientes.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou: (i) prejuízos acumulados, no montante de R\$ 25.461 (R\$ 17.662 em 31 de dezembro de 2020) e (ii) prejuízo, no montante de R\$ 7.799 (R\$ 7.608 em 31 de dezembro de 2020) e (iii) passivo de descoberto no montante de R\$2.019.

A administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro, visto que a Companhia não tem enfrentado dificuldades para levantar capital sempre que precisou. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A Companhia encontra-se em estágio de investimento, motivo pelo qual possui prejuízos acumulados. A Companhia vem apresentando crescimento de receita desde sua fundação, portanto, a Administração entende que seu produto é rentável e aceito pelo mercado, uma vez que, superou sua fase inicial de sua viabilidade. A Companhia ainda não atingiu a escala necessária para financiar suas despesas fixas, tendo em vista o constante investimento em pessoal necessário ao desenvolvimento e aprimoramento de sua plataforma o que fez com que fossem realizados aportes de investimento nos últimos anos e reforça o entendimento da viabilidade de seu produto, que no horizonte visível a Companhia reportará lucros

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

recorrentes. Apesar da Companhia apresentar passivo a descoberto, a administração não vê esse ponto com preocupação, uma vez que a captação de R\$ 7.000 em debêntures conversíveis ao final de 2021, após sua conversão, equacionará esta questão em 2022.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração, em 14 de abril de 2021.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.1. Impactos nas demonstrações financeiras relacionados a Pandemia de Coronavírus (COVID – 19)

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") emitiu o primeiro alerta de uma nova doença, depois que autoridades chinesas notificaram casos de uma misteriosa pneumonia na cidade de Wuhan. Dia 09 de janeiro de 2020, foi anunciado pela OMS que os casos de pneumonia estariam ocorrendo devido a um novo Coronavírus, tipo semelhante ao da Síndrome respiratória aguda grave ("SARS"). Desde então, a Administração da Companhia vem acompanhando os impactos e possíveis incertezas relevantes relacionadas a eventos ou condições que possam lançar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade de continuar como uma empresa em andamento.

No ano de 2021, após análise interna, não houve indicação de redução ao valor recuperável de ativos ou riscos associados ao cumprimento de obrigações, uma vez que a Companhia não é altamente alavancada e ainda possui linhas de crédito disponíveis para serem utilizadas em caso de redução significativa do volume de caixa.

A Companhia está cumprindo os protocolos de saúde e segurança emitidos por autoridades e agências. Também está monitorando a evolução da situação e avaliando de perto os impactos do COVID-19 em seus negócios e até o momento, não sofreu nenhum impacto negativo em suas operações. Na avaliação da Administração, a Companhia teve impactos positivos nas vendas de

conteúdos digitais, no entanto, avalia continuamente as respostas governamentais e desempenho econômicos locais, regionais e globais, e possíveis impactos em seus negócios.

2.1. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais - R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de "Resultado financeiro".

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

2.3. Títulos e valores mobiliários

É composto por recursos aplicados em fundos de investimentos e são registrados pelo valor das cotas divulgado pelos administradores dos fundos e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

2.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou "impairment"). As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, conforme detalhado na Nota 2.13.

2.5. Imobilizado

Os itens que compõem o imobilizado são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Grupo do ativo imobilizado	% a.a. (i)
Máquinas e equipamentos	10
Computadores e periféricos	20
Benfeitorias	20 à 40
Móveis e utensílios	10

- (i) As taxas de depreciação são consistentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.6. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A amortização é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Grupo do ativo intangível	% a.a.
Títulos produzidos	20
Plataforma digital	10

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como

mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

A Companhia produz conteúdo para disponibilização na sua plataforma digital e definiu que os custos de produção destes títulos, como áudio livros, ebooks, séries, documentários e notícias, devem ser ativados conforme ocorra a sua finalização, seguindo os critérios definidos no CPC 04 (R1) / IAS 38 – Ativo intangível, para sua respectiva capitalização. Estes custos referem-se a serviços de tradução, roteirização (quando for o caso), gravação e sonorização, revisão e edição, tanto dos colaboradores da Companhia como serviços contratados de terceiros, quando for o caso. Inclui-se também nestes custos aquisição de direitos autorais.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados (Marcas e patentes) mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

2.7. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso).

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a amortização é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.8. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes (*impairment*) e respectiva reversão

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam

indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

O teste de redução ao valor recuperável é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ativo esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Essas contas a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

2.10. Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa relativa à constituição de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso, na linha de gerais e administrativas, pelo seu valor histórico de principal, e no resultado financeiro a atualização do valor histórico de principal até a data do balanço.

A Companhia é parte em alguns processos cíveis e tributários. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11. Benefícios de empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas com pessoal nas rubricas de custos de serviços prestados e gerais e administrativas, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas, caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Acordos de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos elegíveis é reconhecido como despesas com pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os elegíveis adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date).

2.12. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Quando a Companhia compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.13. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado:

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Impairment

As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram constituídas provisões de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa no contas a receber, uma vez que, historicamente não existem títulos em inadimplência.

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos, financiamentos, debêntures, partes relacionadas, parcelamento de tributos e passivo de arrendamento.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 (IFRS 9) forem atendidos.

A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

As debêntures conversíveis são reconhecidas inicialmente ao valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito).

A Companhia entende que as debêntures conversíveis em ações representam um passivo financeiro, pois o poder discricionário de conversão ou não em ações não está a cargo da Companhia, mas sim a cargo do investidor, sem o menor controle e discricionariedade da Companhia. Para mais informações, vide Nota 13.

Os demais passivos financeiros como Fornecedores, outros passivos e partes relacionadas são mensurados ao custo amortizado.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

2.14. Reconhecimento da receita

Receita de contrato com cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando a Companhia satisfaz todas as obrigações de performance, ocorrendo a efetiva transferência de controle do serviço prestado, ou seja, quando o *streaming* é efetuado aos clientes por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses serviços.

A Companhia oferece assinaturas trimestrais, semestrais e anuais de seus serviços que são reconhecidas inicialmente na rubrica de adiantamento de cliente (vide Nota 16 – Adiantamento de clientes) e para os quais reconhece sua receita na efetiva transferência de controle do serviço prestado. Além disso, existem contratos de fornecimento de conteúdo com antecipação de pagamentos onde são previstos adiantamentos por parte dos clientes com base em receita mínima como forma de pagamento antecipado pela disponibilização do conteúdo e que também são reconhecidas na rubrica de adiantamento de clientes (vide Nota 16 – Adiantamento de clientes). Neste caso as receitas são contabilizadas na medida que o fornecimento ocorre durante o prazo do contrato ou até ser atingido o montante recebido antecipadamente. Nos casos em que ocorre o vencimento do contrato previamente ao consumo de 100% do valor antecipado, o saldo de adiantamento de clientes é realizado na data de vencimento do respectivamente contrato.

Também são reconhecidas estimativas de receitas oriundas dos canais de venda que estão devidamente detalhadas, vide Nota 3 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas.

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos, dos abatimentos e dos descontos.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.15. Tributos

Tributos sobre serviços

As receitas de serviços estão sujeitas aos impostos descritos abaixo, e são apresentados líquidos da receita de vendas na demonstração do resultado.

- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60%; e
- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

Tributos sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. A administração não contabiliza impostos de renda e contribuição social diferidos por considerar que não existe expectativa de geração de resultados futuros que justifiquem seu reconhecimento.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 no período de 12 meses enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributário reconhecido pelo regime de competência.

2.16. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura títulos e valores mobiliários ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso. A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, o Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

2.17. Normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

Os principais normativos emitidos pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram adoção antecipada pela companhia até 31 de dezembro de 2021.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Norma	Descrição	Data de vigência e disposição transitória
Annual Improvements to IFRS® Standards 2018–2020	As emendas alteram requerimentos relacionados a: controlada como adotante inicial dos IFRS (IFRS 1-First-time Adoption of International Financial Reporting Standards); taxas a serem consideradas para avaliar o desreconhecimento de um passivo financeiro (IFRS 9-Financial Instruments); e fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo (IAS 41-Agriculture). Adicionalmente, as emendas alteram determinado exemplo ilustrativo contido no IFRS 16-Leases.	1º de janeiro de 2022, com aplicação prospectiva.
Reference to the Conceptual Framework - Amendments to IFRS 3	As emendas atualizam determinada referência no IFRS 3 à estrutura conceitual mais recente, bem como inclui requerimentos adicionais relativos a obrigações no escopo dos pronunciamentos IAS 37 - Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets e IFRIC 21-Levies. Adicionalmente, as emendas orientam que o comprador não deve reconhecer ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.	1º de janeiro de 2022, com aplicação prospectiva.
Onerous Contracts—Cost of Fulfilling a Contract - Amendments to IAS 37	Estabelece alterações no IAS 37-Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets para esclarecer o que compreende os custos de umprimento de um contrato para avaliar se um contrato é oneroso.	1º de janeiro de 2022, aplicação retrospectiva com regras específicas.
Property, Plant and Equipment: Proceeds before Intended Use - Amendments to IAS 16	As alterações no IAS 16-Property, Plant and Equipment proíbem deduzir do custo do imobilizado valores recebidos pela venda de itens produzidos antes da colocação do ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração	1º de janeiro de 2022, aplicação retrospectiva com regras específicas.
Classification of Liabilities as Current or Non-current - Amendments to IAS 1	As emendas no IAS 1-Presentation of Financial estabelecem requerimentos para classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	1º de janeiro de 2023, aplicação retrospectiva.
IFRS 17 – Insurance Contracts and Amendments to IFRS 17 Insurance Contracts	O IFRS 17 substitui o IFRS 4-Insurance Contracts e estabelece, entre outras coisas, os requisitos que devem ser aplicados no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação relacionados aos contratos de seguro e de resseguro.	1º de janeiro de 2023, aplicação retrospectiva com regras específicas.
Disclosure of Accounting Policies – Amendments to IAS 1 and Practice Statement 2	Em substituição ao requerimento de divulgação de políticas contábeis significativas, as emendas ao IAS 1 Presentation of Financial Statements estabelecem que políticas contábeis devem ser divulgadas quando forem materiais. Entre outras coisas, a emenda provê orientações para determinar tal materialidade.	1º de janeiro de 2023, com aplicação prospectiva para as emendas ao IAS 1.
Definition of Accounting Estimates – Amendments to IAS 8	De acordo com as emendas ao IAS 8, a definição de “mudança na estimativa contábil” deixa de existir. Em substituição, foi estabelecida definição para o termo “estimativas contábeis”: valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração.	1º de janeiro de 2023, com aplicação prospectiva.
Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction—Amendments to IAS 12	As alterações reduziram o escopo da isenção de reconhecimento de ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos contidas nos parágrafos 15 e 24 do IAS 12 Income Taxes de modo que não se aplique mais a transações que, entre outras coisas, no reconhecimento inicial, dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.	1º de janeiro de 2023, aplicação retrospectiva com regras específicas.

Em relação aos normativos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, de acordo com as avaliações realizadas, a Companhia estima que não há impactos materiais na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras consolidadas. Quanto aos normativos que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, a Companhia está avaliando os efeitos da aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) exige o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de ativos e passivos e de receitas e despesas. As estimativas são elaboradas assumindo-se a continuidade dos negócios e definidas com base nas informações disponíveis.

Mudanças nos fatos e nas circunstâncias podem fazer com que as estimativas sejam revistas e os resultados reais podem ser diferentes das estimativas. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente.

Os principais julgamentos são apresentados a seguir:

- Provisões para contingências: A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais;
- Estimativas de repasse: A Companhia realiza estimativas contábeis quanto ao custo de repasse às editoras participantes de sua plataforma. Tais estimativas são calculadas com base em um percentual em relação às receitas passíveis de repasse no mês corrente. A Companhia tem como padrão realizar o seu processo interno de cálculo do repasse dois meses após o encerramento do mês, assim a Companhia lança a todo o momento dois meses de estimativas de custos de repasses às editoras. Quando do cálculo do efetivo repasse, a Companhia estorna as provisões lançadas com base em estimativa e lança o valor efetivo devido às editoras, calculado com base no seu sistema interno de informações;
- Estimativas de receitas e contas a receber a faturar: As receitas da Companhia são apuradas em dois momentos: 1) Reconhece suas receitas com base em seu sistema de informação que está integrado aos seus canais de venda, ou seja, ao final do mês a Companhia recebe uma primeira estimativa de seus canais e realiza o reconhecimento nas contas a receber a faturar (vide Nota 6 – Contas a receber de clientes); e 2) Quando há a confirmação do seu parceiro comercial com relação ao montante efetivamente incorrido realizar o estorno do valor estimado e posterior lançamento do valor real; e
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de impairment): para determinar os valores recuperáveis dos ativos não circulantes avaliados nos testes de recuperabilidade, é necessário estimar os valores justos de reposição, líquidos dos custos de venda, ou dos valores em uso. Para a avaliação do valor recuperável em uso é necessário adotar premissas relativas aos fluxos de caixa operacionais e outras premissas macroeconômicas tais como taxas de desconto, inflação, câmbio, outras.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa e bancos	863	196
Aplicações financeiras	6.000	3.013
	6.863	3.209

A seguir são apresentadas as aplicações financeiras:

Linha	Rentabilidade	Resgate	Taxa de Adm	2021	2020
FIC Caixa maxi RF Crédito Privado LP	0,68%	D+0	0,3% a.a.	-	3.013
CDB-DI	99,50% do CDI	D+0	N/A	6.000	-
				6.000	3.013

As aplicações financeiras de curto prazo são compostas principalmente por Fundos de investimentos mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha, baseados na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”) com liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

As receitas geradas por estas aplicações financeiras são registradas como receitas financeiras.

5. Títulos e valores mobiliários

Referem-se às aplicações de fundo de investimento.

	2021	2020
Fundos de Investimentos	-	2.766
	-	2.766

A movimentação dos títulos e valores mobiliários é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.023
Aplicações	6.000
Resgates	(7.285)
Remuneração	28
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.766
Aplicações	-
Resgates	(2.771)
Remuneração	5
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os títulos e valores mobiliários incluem as operações relacionadas à aquisição de cotas de fundos e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa da Administração de realização em até 12 meses.

6. Contas a receber de clientes

	2021	2020
Contas a receber faturadas	3.413	4.416
Contas a receber a faturar (i)	2.191	1.651
	5.604	6.067

- (i) Refere-se a recebíveis oriundos dos canais de venda, como lojas de aplicativos e operadoras de telecomunicações, que não foram faturados até a data de fechamento.

7. Impostos a recuperar

	2021	2020
Imposto de renda (i)	582	468
Contribuição social (i)	62	62
Outros impostos	62	30
	706	560

- (i) Os saldos são representados por créditos tributários referentes à retenção na fonte de aplicações financeiras e por saldos de créditos retidos na fonte em outras operações. Eles estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais durante os diferentes períodos prescricionais, prevista em legislação específica.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2019	198	280	355	287	1.120
Adições	3	19	5	29	56
Baixas	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	201	299	360	316	1.176
Adições	128	-	2	-	130
Em 31 de dezembro de 2021	329	299	362	316	1.306
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2019	(46)	(109)	(81)	(88)	(324)
Adições	(23)	(54)	(21)	(34)	(132)
Em 31 de dezembro de 2020	(69)	(163)	(102)	(122)	(456)
Adições	(32)	(45)	(172)	(34)	(283)
Em 31 de dezembro de 2021	(101)	(208)	(274)	(156)	(739)
Taxa (%)	10%	20%	20% a 40%	10%	-
Em 31 de dezembro de 2021	228	91	88	160	567
Em 31 de dezembro de 2020	132	136	258	194	720

9. Intangível

	Marcas e Patentes (i)	Títulos produzidos e plataforma digital	Total
Custo			
Em 31 de dezembro de 2019	181	3.498	3.679
Adições	-	2.868	2.868
Em 31 de dezembro de 2020	181	6.366	6.547
Adições	-	2.766	2.766
Em 31 de dezembro de 2021	181	9.132	9.313
Amortização acumulada			
Em 31 de dezembro de 2019	-	(459)	(459)
Adições	-	(845)	(845)
Em 31 de dezembro de 2020	-	(1.304)	(1.304)
Adições	-	(1.557)	(1.557)
Em 31 de dezembro de 2021	-	(2.861)	(2.861)
Em 31 de dezembro de 2020	181	5.062	5.243
Em 31 de dezembro de 2021	181	6.271	6.452

- (i) Refere-se a marca Ubook, adquirida, registrada e renovada ao longo da história da Companhia;

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de impairment

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor que a Companhia atua.

Com base na análise realizada pela Administração no exercício de 31 de dezembro de 2021, mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados, concluiu-se pela não necessidade de registrar qualquer provisão de perda.

As premissas-chaves utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021 são as que seguem:

	2021
Volume de assinaturas (% Taxa de crescimento anual)	6
Taxa de desconto %	10,16
Valor recuperável	41.583

O volume de serviços prestados considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.

A margem bruta é a margem média como uma porcentagem da receita no período previsto de cinco anos. Ela se baseia nos níveis atuais da margem de serviços prestados com ajustes efetuados para refletir os aumentos de preço futuros esperados do setor que a Companhia atua.

Outros custos operacionais são os custos fixos da UGC, que não variam de maneira significativa com os volumes de serviços prestados ou os preços. A administração estimou esses custos com base na estrutura atual dos negócios, ajustando-os aos aumentos inflacionários, e estes não refletem quaisquer reestruturações futuras ou medidas de economias de custo

10. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia arrenda imóveis, sendo que os contratos mais relevantes têm prazo de até três (3) anos. Adicionalmente, para esses contratos há a opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado, no entanto em regra geral esses índices não são expostos explicitamente nos contratos firmados.

Os montantes registrados no direito de uso são amortizados pelo menor prazo entre a vida útil estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo.

	2021
Custo	
Em 31 de dezembro de 2019	1.223
Adições	270
Em 31 de dezembro de 2020	1.493
Adições	-
Em 31 de dezembro de 2021	1.493
Amortização acumulada	
Em 31 de dezembro de 2019	(397)
Adições	(415)
Em 31 de dezembro de 2020	(812)
Adições	(463)
Em 31 de dezembro de 2021	(1.275)
Valor residual líquido em 31 de dezembro de 2021	218
Valor residual líquido em 31 de dezembro de 2020	681

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2019, a Companhia deve apresentar os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	2021	2022	2023	2024	Após 2024
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2)	229	96	52	40	40
Fluxo com projeção de inflação	252	101	54	42	41
Variação	10,06%	6,00%	3,50%	3,00%	3,00%
Direito de uso líquido - saldo final					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2)	218	173	83	34	31
Fluxo com projeção de inflação	240	183	86	35	32
Variação	10,06%	6,00%	3,50%	3,00%	3,00%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2)	35	12	7	4	1
Fluxo com projeção de inflação	39	13	7	4	1
Variação	10,06%	6,00%	3,50%	3,00%	3,00%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2)	463	120	51	38	34
Fluxo com projeção de inflação	510	127	53	39	35
	10,06%	6,00%	3,50%	3,00%	3,00%

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo de arrendamento

Na adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia reconheceu passivos de arrendamento para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

	Taxa incremental	2021	2020
Arrendamento mercantil	7,54% a.a.	229	711
		229	711
Circulante		96	483
Não circulante		133	228
		2021	2020
Valor nominal a pagar		256	774
Despesa financeira não realizada		(27)	(63)
Valor presente a pagar		229	711
Circulante		96	483
Não circulante		133	228

A seguir é demonstrada a movimentação do passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Em 31 de dezembro de 2019	854
Novos contratos de arrendamento	270
Provisão de juros	50
Pagamento de arrendamento	(463)
Em 31 de dezembro de 2020	711
Novos contratos de arrendamento	-
Provisão de juros	35
Pagamento de arrendamento	(517)
Em 31 de dezembro de 2021	229

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é demonstrada a idade de vencimento do passivo de arrendamento contemplando o ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	2021		
	Valor nominal Passivo de arrendamento	(-) AVP de Passivos de arrendamento	Total
Até 1 ano	109	(13)	96
Entre 1 e 2 anos	60	(8)	52
Entre 2 e 3 anos	87	(6)	81
	256	(27)	229

	2020		
	Valor nominal Passivo de arrendamento	(-) AVP de Passivos de arrendamento	Total
Até 1 ano	519	(36)	483
Entre 1 e 2 anos	109	(13)	96
Entre 2 e 3 anos	146	(14)	132
	774	(63)	711

11. Fornecedores

	2021	2020
Fornecedores nacionais (i)	4.408	3.493
Fornecedores internacionais (i)	1.103	341
	5.511	3.834

O aumento deste item ao final de 2021 foi decorrente do aumento do prazo de pagamento dos seus fornecedores decorrente majoritariamente dos investimentos realizados no processo de abertura de capital na B3.

12. Empréstimos e financiamentos

Linha	Vencimento	Taxa de juros anual	2021	2020
CCB	01/08/2021	30,02%	-	87
Giro Fácil	20/04/2024	24,45%	72	-
			72	87
Circulante			22	87
Não circulante			50	-

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentado o vencimento dos empréstimos e financiamentos:

	2021	2020
Seis meses ou menos	12	61
Seis meses a um ano	10	26
Um a cinco anos	50	-
Total	72	87

A seguir é apresentada a movimentação os empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	192
(+) Provisão de juros	29
(-) Amortizações de principal	(105)
(-) Amortizações de juros	(29)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	87
(+)Aquisição	70
(+) Provisão de juros	23
(-) Amortizações de principal	(87)
(-) Amortizações de juros	(21)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	72

Garantias

Não foram dados bens em garantia na captação dos empréstimos anteriormente mencionados em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

13. Debêntures

Instituição financeira	Linha	Vencimento	Taxa de juros anual	2021	2020
Confrapar K III Fundo de Investimento em participações	Debêntures	27/12/2023	IPCA + 4%	7.068	-
Total				7.068	-
Circulante				-	-
Não circulante				7.068	-

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentada a movimentação das debêntures:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.134
(+) Captações	10.000
(-) Provisão (reversão) de juros	(259)
(-) Conversão de debêntures	(16.875)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
(+) Captações	7.000
(+) Provisão de juros das debêntures convertidas	68
(-) Conversão de debêntures	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.068

2º Emissão de Debêntures - Fundo de Investimento em Participações Avanti Multiestratégia

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia realizou a emissão de 6.875.000 (seis milhões e oitocentos e setenta e cinco mil) debêntures conversíveis em ações no montante de R\$ 6.875 e em 17 de fevereiro de 2020, foram subscritas 10.000 debêntures conversíveis em ações no montante de R\$ 10.000, que são remuneradas por 100% da taxa IPCA acrescidos de 8% ao ano, com vencimento em 30 de setembro de 2021.

As referidas debêntures foram convertidas em ações durante o exercício de 2020.

3º Emissão de Debêntures - Confrapar K III Fundo de Investimento em participações

Em 27 de dezembro de 2021, a Companhia realizou a emissão de 7.000.000 (sete milhões de reais) debêntures conversíveis em ações no montante de R\$ 7.000 que são remuneradas por 100% da taxa IPCA acrescidos de 4% ao ano, com vencimento em 27 de dezembro de 2023.

Garantias

Não foram dados bens em garantia a emissão das debêntures anteriormente mencionadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

14. Obrigações sociais e trabalhistas

	2021	2020
Salários a pagar e encargos	1.758	477
Provisão de férias e encargos	603	258
Bônus	1.364	804
	3.725	1.539

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações tributárias

	2021	2020
COFINS a recolher	18	804
PIS a recolher	4	172
IRPJ a recolher	-	520
CSLL a recolher	-	174
Outros impostos	75	254
	97	1.924

16. Parcelamentos de tributos

	2021	2020
Tributários	2.354	93
Previdenciários	632	227
Outros parcelamentos	24	40
	3.010	360
Circulante	920	360
Não circulante	2.090	-

A companhia com a finalidade de ajustar suas pendências fiscais, optou por parcelar seus impostos em aberto ao longo do ano. Sua atualização é com base na Selic e o prazo de Liquidação é de 60 meses.

17. Adiantamento de clientes

	2021	2020
Adiantamento de clientes (i)	324	2.101
	324	2.101

- (i) Referem-se a contratos de fornecimento de conteúdo com antecipação de pagamentos onde são previstos adiantamentos por parte dos clientes com base em receita mínima como forma de pagamento antecipado pela disponibilização do conteúdo e assinaturas trimestrais, semestrais e anuais.

18. Provisões para contingências

A Companhia é parte envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários e cíveis.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como provável, líquidas dos depósitos judiciais, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários e cíveis, constituída de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

18.1. Processos com risco de perda provável

A Companhia responde por processos judiciais e administrativos de natureza cível e tributária, perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais e outras evidências, constituiu provisão para aquelas demandas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. Está apresentado a seguir quadro sumário das contingências prováveis:

	2021	2020
Contingências cíveis	70	70
Contingências tributárias (i)	3.196	3.464
	3.266	3.534

- (i) Referem-se a impostos e contribuições cujo fato gerador já ocorreu e presentemente estão sendo provisionados e atualizados pela Companhia, cujo recolhimento ainda não foi exigido pelos os órgãos fiscalizadores.

18.2. Processos com risco de perda possível

Os valores em risco dos processos cujos desfechos são considerados possíveis por seus assessores jurídicos e que são individualmente não relevantes, podem ser assim resumidos:

	2021	2020
Contingências cíveis	64	37
	64	37

18.3. Processos com ativos contingentes

A Companhia possui processo de âmbito civil, no montante de 80, com grandes probabilidades de êxito.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Partes relacionadas

19.1. Saldos e operações

Transações com partes relacionadas:

Os saldos das operações com partes relacionadas não possuem vencimento predeterminado e não estão sujeitos a encargos financeiros. As operações mantidas com partes relacionadas representam, principalmente, serviços que envolvem a administração e gestão organizacional da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos em aberto são apresentados a seguir:

Parte relacionada	2021		2020	
	Passivo	Resultado	Passivo	Resultado
	Circulante	Gerais e administrativas	Circulante	Gerais e administrativas
FIP Avanti Multiestratégia	-	-	-	-
Cook Consultoria e Treinamento Ltda	-	-	-	328
OFX Participações e Serviços Ltda	-	-	-	292
Total Network Serviços Ltda	-	-	-	168
Pró-labore - Sócios pessoas físicas	-	1.894	-	1.146
Oakideas Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda	-	-	23	337
JFC Produções e Marketing Ltda	-	-	20	-
Prsoluções inteligentes Ltda	-	-	12	180
Reação Consultoria financeira e de marketing Ltda	-	113	7	111
Total	-	2.007	62	2.562

As empresas apresentadas no quadro acima são consideradas partes relacionadas, uma vez que pertencem aos sócios e administradores da Companhia.

19.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2021, foram considerados como pessoal-chave da Administração os diretores estatutários e membros do Conselho da Administração. A remuneração paga foi de R\$ 2.718 (R\$ 2.045 em 31 de dezembro de 2020). Os benefícios de curto prazo incluem salários, férias, bônus, encargos sociais e benefícios indiretos que incluem, assistência médica, seguros, entre outros.

20. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia é de R\$ 23.370 (R\$ 23.370 em 31 de dezembro de 2020), dividido em 29.078.970 (969.299 em 31 de dezembro

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2020) ações ordinárias unitárias, nominativas e sem valor nominal. As ações são indivisíveis perante a Companhia e correspondem a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. O capital social autorizado está totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Composição das ações:

	2021	2020	%
Flavio da Silveira Osso	7.534.200	251.140	25,9%
Cypress M3 Fundo de Investimentos e Participações	3.173.640	105.788	10,9%
FIP Avanti Multiestratégia	10.524.180	350.806	36,2%
Purdy Participações Ltda	2.195.550	73.185	7,6%
Fabio Carvalho da Silva	1.704.600	56.820	5,9%
Eduardo Albano Correa Vianna	1.437.660	47.922	4,9%
Leonardo Sales Rodrigues Ferreira	1.082.070	36.069	3,7%
Outros	1.427.070	47.569	4,9%
	29.078.970	969.299	100%

Aumentos de capital

Em 26 de março de 2020 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a conversão das debêntures da Ubook através da emissão de 264.043 (duzentos e sessenta e quatro mil) novas ações da Companhia, que foram destinadas para aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 16.875, que foi alterado para R\$ 23.370.

Desdobramento de ações

Em 8 de março de 2021 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a proposta de desdobramento de ações, na proporção de 30 (trinta) ações ordinárias escriturais para cada 1 (uma) ação ordinária nominativa, sem qualquer alteração no valor do capital social da Companhia. Assim, a quantidade de ações passou de 969.299 (novecentas e sessentas e nove mil, duzentas e noventa e nove) para 29.078.970 (vinte e nove milhões e setenta e oito mil, novecentos e setenta), todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(b) Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme os termos da legislação societária. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não há saldos registrados, pois, a Companhia possui prejuízos acumulados.

(c) Reserva de retenção de lucros

Estabelecida pelo artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a assembleia geral poderá ad referendum, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não há saldos registrados, pois, a Companhia possui prejuízos acumulados.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Dividendos

Conforme disposição estatutária e legislação societária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em função da Companhia apresentar prejuízos acumulados, não existiram deliberações de dividendos em 2021 e 2020.

(e) Resultado por ação

Resultado básico por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

<u>Resultado básico por ação</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas	(7.799)	(7.608)
Quantidade de ações (em milhares) - média ponderada	29.079	908
Resultado básico por ação – Em reais	(0,27)	(8,38)

Resultado diluído por ação

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem duas categorias de ações ordinárias potenciais diluídas: 1) Em 31 de dezembro de 2021, são consideradas as opções de compra de ações, para as quais é realizado cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo, com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações e opções de conversões de ações das debêntures.

<u>Resultado diluído por ação</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas	(7.799)	(7.608)
Juros aos detentores de instrumentos conversíveis	68	-
Lucro líquido do exercício ajustado	(7.731)	(7.608)
Quantidade de ações (em milhares) - média ponderada	29.079	908
Ajustes de opções de conversão de ações das debêntures (em milhares)	1.453	-
Ajustes de opções de compra de ações (em milhares)	822	19
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para resultado diluído por ação	31.354	927
Resultado diluído por ação	(0,27)	(8,38)

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Plano de opção de compra de ações e incentivos atrelados a ações

Em 26 de outubro de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral o plano de opção de compra de ações que foi concedido à administração e funcionários que possuem cargos estratégicos. O presente plano tem vigência a partir da sua data de aprovação em Assembleia Geral e vigorará por um prazo de 5 (cinco) anos, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral, ou pela dissolução ou liquidação da Companhia, o que ocorrer primeiro. O término da vigência não afeta a eficácia e validade dos contratos de opções de compra de ações já assinados, ainda que não tenha havido o *Vesting* ou exercício de opção de compra.

As opções serão exercíveis de acordo com o prazo contratual de *Vesting* de cada instrumento, a partir da data de concessão e se o executivo ainda estiver empregado naquela data. O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base em modelo *Black&sholes* que considera os prazos e as condições da concessão dos instrumentos. As opções de ações dos contratos individuais podem ser exercidas até 4 (quatro) anos após o período de outorga.

O quadro abaixo apresenta o total em reais de ações do programa vigente:

Programa do plano	Beneficiários	Data de concessão	Total de ações de contratos de opção de compra	Reserva de capital - pagamento baseado em ações (Em reais)
1º Programa	Executivos e empregados	01/12/2020	822.270	72
			822.270	72

O preço de exercício de cada opção individualmente corresponderá ao preço por ação pago pelo outorgado quando da aquisição das ações próprias a partir da data de outorga até a data de exercício da opção.

O preço de exercício será pago pelos outorgados nas formas e prazos determinados pelo Conselho de Administração quando da ocorrência do evento de liquidez.

O efeito no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi no montante de R\$ 68

A seguir encontra-se demonstrado a quantidade e o preço médio ponderado de exercício das opções de ações:

1º Programa 2020	Plano I
Prazo de exercício	01/12/2024
Quantidade de ações do programa	822.270
Preço de exercício em R\$	2,486109
Preço de mercado na data da outorga em R\$	2,486109
Valor justo das opções em R\$	413.994
Volatilidade do preço da ação - %	43,27%
Taxa de retorno livre de risco - %	7,34%
Valor de mercado	413.994

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Grupo de opções	Quantidade
Em circulação no início do exercício	583.050
Outorgadas durante o exercício	239.220
Expiradas durante o exercício	-
Em circulação no final do exercício	822.270
Exercíveis no final do exercício	145.762

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da receita (despesa) de imposto de renda e da contribuição social

	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(7.799)	(7.799)	(7.608)	(7.608)
Adições temporárias				
Contingências civil	-	-	21	21
Contingências fiscais	-	-	340	340
Adições permanentes				
Remuneração de administração	2.691	1.894	1.721	1.146
Outras despesas não dedutíveis	1.077	1.077	-	-
Total das adições	3.769	2.972	2.082	1.507
Exclusões				
Contingências Fiscais	(268)	(268)	(1.537)	(1.537)
Total das exclusões	(268)	(268)	(1.537)	(1.537)
Base fiscal de Imposto de renda e contribuição social	(4.298)	(5.095)	(7.064)	(7.639)
Imposto de renda (25%)	(1.075)	-	(1.766)	-
Contribuição social (9%)	-	(459)	-	(687)
Impostos diferidos não constituídos	(1.075)	(459)	(1.766)	(687)
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-

A Companhia possui créditos fiscais não reconhecidos de imposto de renda e contribuição social por entender que não há lucro tributável em futuro previsível.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita líquida de serviços

A conciliação entre a receita bruta de serviços e a receita líquida de serviços é apresentada a seguir:

	2021	2020
Receita bruta de serviços	26.650	21.407
Cancelamentos	(3.556)	(87)
Impostos incidentes	(849)	(1.163)
Receita líquida de serviços	22.245	20.157

23. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das suas despesas e custos com base em sua função. Abaixo segue a conciliação para a apresentação de acordo com sua natureza:

	2021	2020
Despesas com pessoal	(12.360)	(10.526)
Mídias	(4.069)	(6.474)
Repasse editoras	(2.105)	(3.089)
Serviços de terceiros (i)	(6.062)	(2600)
Depreciação e amortização	(2.246)	(1.593)
Provisões para contingências	268	(1.041)
Comissões	(839)	(626)
Impostos, taxas e contribuições	(269)	(442)
Sistemas e infraestrutura de TI	(441)	(219)
Aluguéis	(186)	(105)
Viagens e hospedagens	(31)	(88)
Plano de compra de ações	(68)	(4)
Outras receitas (despesas)	(1.272)	(976)
	(29.680)	(27.783)
Custos dos serviços prestados	(9.255)	(8.260)
Gerais e administrativas	(19.538)	(19.046)
Despesas comerciais	(294)	(492)
Outras receitas (despesas), líquidas	(593)	15
	(29.680)	(27.783)

- (i) Tivemos um aumento significativo devido as despesas com a tentativa de abertura de capital na B3.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro, líquido

	2021	2020
Receitas financeiras	76	610
Rendimentos sobre aplicação financeira	47	351
Juros ativos	-	259
Outras receitas financeiras	29	-
Despesas financeiras	(440)	(592)
Juros passivos	(208)	(142)
Multas e juros sobre impostos	-	-
Outras despesas financeiras	(232)	(450)
Resultado financeiro, líquido	(364)	18

25. Seguros (não auditado)

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, constantes nas apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas	
	2021	2020
Responsabilidade civil	5.000	1.000
Responsabilidade civil geral	5.000	1.000
Material	1.000	906
	11.000	2.906

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditados pelos nossos auditores independentes.

26. Gestão de risco financeiro

A Companhia pode estar exposta aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Gestão de capital.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos mencionados, os objetivos da Companhia, políticas para seu gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

I) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia se caracteriza pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais.

A Companhia é uma editora focada no desenvolvimento, produção e distribuição de conteúdo variados e tem como objetivo disseminar informação, cultura e entretenimento em diferentes formatos digitais e físicos. A Companhia disponibiliza sua plataforma através de seu website www.ubook.com e na forma de aplicativo para celulares nas duas principais lojas de aplicativos iTunes Store e Google Play.

As operações da Companhia têm como contraparte as maiores empresas de tecnologia do mundo, como Google e Apple, além das maiores operadoras de telefonia do país e do exterior, além disso, quando as operações são contratadas diretamente no website da Companhia, elas são efetuadas através de cartões de crédito com aprovação prévia a disponibilização do serviço, assim apesar de sua carteira de clientes ser relativamente concentrada, tem como contrapartes empresas de muito baixo risco de crédito.

A Companhia monitora sua carteira de recebíveis periodicamente e o departamento de operações financeiras e departamento jurídico são ativos nas negociações junto aos devedores. Além disso a Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes e busca diversificar a exposição periodicamente.

A administração considera que a exposição máxima ao risco de crédito de seus ativos financeiros está representada pelos saldos de contas a receber registrados no balanço patrimonial da Companhia. Adicionalmente, as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia são alocadas em instituições financeiras com reconhecido *rating* nacional determinado pelas principais agências de classificação de risco, sendo elas: Moody's, Fitch Ratings e S&P – Standard & Poor's.

Com relação as aplicações financeiras e títulos de valores mobiliários a Companhia possui uma política de investimento com o objetivo de estabelecer diretrizes para gestão do caixa e minimizar riscos. De acordo com esta política, a Companhia realiza aplicações conservadoras, sendo permitido aplicar em fundo de investimento classificados como de baixo risco de mercado, Certificado de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas. A gestão do caixa da Companhia é direcionada de modo a assegurar o cumprimento dos riscos abaixo descritos:

- As aplicações são alocadas em instituições financeiras com reconhecido rating nacional determinado pelas principais agências de classificação de risco; e
- A Companhia deve manter 100% do total do seu caixa em aplicações que garantam uma liquidez de curto prazo (até 30 dias), de forma a garantir o cumprimento satisfatório de suas obrigações em situações correntes e de stress.

II) Risco de liquidez

As decisões de investimentos são tomadas a luz dos impactos dos mesmos nos fluxos de caixa de curto prazo (até 12 meses). A diretriz da Companhia é trabalhar com premissas de saldos mínimos de caixa,

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

que variam conforme o cronograma de investimentos e de cobertura financeira das obrigações, mitigando assim o risco liquidez. Para financiar a expansão de suas operações, a Companhia busca estruturar junto ao mercado financeiro operações de financiamento de longo prazo, de modo a alinhá-la ao fluxo de caixa esperado.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados e excluindo, se houver, o impacto da negociação de moedas pela posição líquida.

31 de dezembro de 2021	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	5.511	5.511	5.511	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	72	92	20	20	40	13
Parcelamento de tributos	3.010	3.951	395	395	790	2.371
Debêntures	7.068	7.571	-	-	7.571	-
Passivo de arrendamento	229	238	51	51	54	83
	15.890	17.364	5.976	465	8.455	2.467

31 de dezembro de 2020	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	3.834	3.834	3.834	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	87	105	105			
Parcelamento de tributos	360	441	84	84	169	104
Passivo de arrendamento	711	811	260	260	109	182
	4.992	5.191	4.283	344	278	286

III) Risco de mercado

O Risco de Mercado é dividido em Risco Cambial, Risco de Taxa de Juros e Risco de Valor Justo.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) *Risco cambial*

As transações de recebimentos e pagamentos realizadas em moeda estrangeira não são materiais, assim a exposição a este risco de forma direta é minimizada. A Companhia possui ativos e passivos sujeitos à variação de moeda estrangeira e que estão apresentados no quadro a seguir:

Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Caixa e equivalentes de caixa - Ubook Portugal	EUR	12	13	15	18
Contas a receber de clientes	USD	264	265	331	397
Fornecedores	USD	(1.103)	(1.107)	(1.384)	(1.661)
Impacto no resultado antes dos impostos			(2)	(211)	(418)

		2020		
		Cenário I Provável	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Indexador				
EUR		6,34	7,93	9,51
USD		5,60	7,00	8,40

b) *Risco de taxa de juros*

	Valor contábil	
	2021	2020
Instrumentos financeiros de taxa juros		
Caixa e equivalentes de caixa	6.863	3.209
Títulos e valores mobiliários	-	2.766
Ativos financeiros	6.863	5.975
Empréstimos e financiamentos	(72)	(87)
Parcelamentos de tributos	(920)	(360)
Debêntures	(7.068)	-
Passivos financeiros	(8.060)	(447)
	(1.197)	5.528

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Conforme disposto no CPC 40/IFRS 7 que aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, a Companhia deve divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para os riscos de mercado considerados relevantes pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros

Os títulos e valores mobiliários estão concentrados em investimentos pós-fixados atrelados à variação do CDI

Passivos financeiros (exposição por tipo de risco)

Para cálculo da análise de sensibilidade a projeção anual das variáveis de risco foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil por meio do relatório focus. O cenário provável é o cenário trabalhado pela Administração e pode ser entendido como saldo estimado dos empréstimos, financiamentos e Debêntures ao final do exercício atual. Nos cenários II e III foram sensibilizadas as respectivas variáveis de risco em 25% e 50%.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2021, assim como os valores dos indexadores utilizados nas projeções.

Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	6.863	7.575	7.753	7.931
Parcelamento de tributos	CDI	(3.010)	(3.322)	(3.400)	(3.478)
Impacto no resultado antes dos impostos			400	500	600

Indexador	2021		
	Cenário I Provável	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CDI	10,38%	12,97%	15,56%
TJLP	5,03%	6,29%	7,55%

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2020. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2021 projetando os índices até 31 de dezembro de 2022 e verificando a sensibilidade destes em cada cenário no exercício atual.

c) *Determinação do valor justo*

A administração considera que ativos e passivos financeiros apresentam valor contábil próximo ao valor justo.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Instrumentos	2021		2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	6.863	6.863	3.209	3.209
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.766	2.766
Contas a receber de clientes	5.604	5.604	6.067	6.067
Outros ativos	281	281	84	84
Fornecedores	(5.511)	(5.511)	(3.834)	(3.834)
Empréstimos e financiamentos	(72)	(72)	(87)	(87)
Debêntures	7.068	7.068	-	-
Partes relacionadas	-	-	(62)	(62)
Parcelamento de tributos	(3.010)	(3.010)	(360)	(360)
	11.223	11.223	7.783	7.783

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
31 de dezembro de 2020				
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	2.766	-	2.766
	-	2.766	-	2.766

Não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não possuía em 31 de dezembro de 2021 instrumentos financeiros de nível 1, 2 e 3 e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia não atua no mercado de derivativos, assim como não há outros instrumentos financeiros derivativos registrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Contas a receber e empréstimos e financiamentos

Os saldos de financiamentos e de contas a receber têm seus valores justos similares aos saldos contábeis.

Limitações

O valor justo foi estimado na data do balanço, baseado em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar as estimativas apresentadas.

IV) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora a estrutura de capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde dívida líquida expressa como percentual do capital total. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020 podem ser assim sumarizados

	2021	2020
Dívida (a)	(7.140)	(87)
Caixa e equivalentes de caixa	6.863	3.209
Títulos e valores mobiliários	-	2.766
Dívida líquida (caixa líquido)	(277)	5.888
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) (b)	(2.019)	5.712
Índice de endividamento líquido	-14%	103%

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e debêntures classificados no circulante e não circulante, conforme detalhado nas Notas 12 e 13, respectivamente.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

27. Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um negócio para os quais informações financeiras segmentadas estão disponíveis e são avaliadas pelo tomador de decisões operacionais na

Ubook Editora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento.

A conclusão da Administração é de que a Companhia opera em um único segmento operacional, tendo em vista que:

- (i) Todas as decisões dos administradores e gestores são tomadas com base em informações consolidadas;
- (ii) O objetivo da Companhia é de prover aos seus clientes, serviços de acesso a conteúdo digital em vários formatos; e
- (iii) Todas as decisões estratégicas, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas.

28. Eventos subsequentes

Em função da alocação de da adesão do trabalho remoto por parte dos colaboradores, a Companhia encerrou o contrato de locação de uma de suas filiais em 31 de janeiro de 2022.